

Estudo da FGV mostra que miséria diminuiu 19,18% de 2003 a 2005

(Não Assinado)

O número de brasileiros na miséria caiu 19,18% entre 2003 e 2005, segundo um estudo divulgado hoje pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A porcentagem de brasileiros que estão abaixo da linha de pobreza passou de 28,2% (2003) para 22,7% (2005), segundo os cálculos da FGV.

De acordo com a fundação, cerca de 41 milhões de pessoas estavam abaixo da linha de pobreza no Brasil em 2005, ou seja, tinham renda per capita mensal inferior a R\$ 121.

O nível de miséria calculado para 2005 é o menor desde 1993 (35,3% da população), quando a FGV começou a medir a pobreza no país.

De acordo com a Fundação Getúlio Vargas, a forte queda da miséria no período estudado é comparável à registrada entre 1994 e 1995, quando a população começou a se beneficiar do plano de ajuste que acabou com anos de inflação descontrolada.

O Plano Real, que Fernando Henrique Cardoso lançou como ministro da Fazenda, em 1994, e consolidou como presidente (1995-2002), reduziu a miséria em 18,5% entre 1993 e 1995, graças ao controle da inflação.

Segundo o autor do estudo, Marcelo Neri, as políticas de distribuição de subsídios para os mais pobres implementadas pelo atual Governo funcionaram como uma espécie de "segunda parte do Plano Real" para reduzir a miséria.

Segundo o estudo da FGV, a miséria vem caindo mais rápido nas áreas rurais do que nas urbanas.

A porcentagem de brasileiros que vivem no campo que estão abaixo da linha de pobreza caiu de 62,79% (1993) e 52,31% (2003) para 45,74% (2005).

Nas cidades, essa porcentagem passou de 22,16% (1993) e 21,25% (2003) para 16,22% (2005). EFE cm an/td>